

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO ORÇAMENTO 1º trimestre 2026 - 1T26

ASPECTOS OPERACIONAIS

1 PRINCIPAIS VARIAÇÕES 2025 X 2026

No primeiro trimestre de 2026, a Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (COGERH) registrou faturamento de **R\$ 65,73 milhões**, acrescido de **R\$ 3,02 milhões** de receitas financeiras. Em comparação ao mesmo período de 2025, quando o faturamento totalizou **R\$ 57,48 milhões**, verificou-se crescimento de aproximadamente **15%**.

A arrecadação atingiu **R\$ 74,42 milhões**, frente aos **R\$ 56,76 milhões** arrecadados no primeiro trimestre de 2025, representando um incremento de aproximadamente **31%**.

As despesas totalizaram **R\$ 62,78 milhões**, ante **R\$ 53,59 milhões** registrados no mesmo período do exercício anterior, correspondendo a um aumento de **17%**, decorrente principalmente da elevação dos gastos operacionais com manutenção patrimonial e energia elétrica.



2 FATURAMENTO

No primeiro trimestre de 2026, o faturamento da COGERH apresentou desempenho superior ao previsto no orçamento, alcançando execução **8,41% acima da meta estabelecida**.

A receita operacional totalizou **R\$ 65,73 milhões**, frente à previsão de **R\$ 60,64 milhões**, resultando em um acréscimo de **R\$ 5,10 milhões**. A receita financeira somou **R\$ 3,02 milhões**, elevando a receita total do período para **R\$ 68,75 milhões**. A média mensal do faturamento foi de **R\$ 21,91 milhões**, enquanto a média prevista era de **R\$ 20,21 milhões**.

O desempenho foi impulsionado principalmente pelas categorias **Abastecimento Humano** e **Indústria**, responsáveis por mais de **94% do faturamento da Companhia**. A categoria Indústria apresentou incremento de **21,77%** em relação ao valor projetado, enquanto Abastecimento Humano superou ligeiramente a previsão orçamentária.

Embora as categorias **Serviço e Comércio**, **Irrigação**, **Demais Usos** e **Carcinicultura** tenham apresentado percentuais de crescimento superiores, sua participação no faturamento total permanece reduzida, gerando impacto financeiro menos expressivo.



Dentre as categorias que contribuíram para este desempenho positivo, destaca-se a de Abastecimento Humano e Indústria, que foi superior a meta prevista em R\$ 0,78 milhões e R\$ 3,92 milhões respectivamente. Ao analisarmos a distribuição do faturamento entre todas as categorias de usuários, observa-se que todas as categorias alcançaram o valor inicialmente planejado, ficando ainda acima da meta. Assim, as categorias de Irrigação e Serviço e Comércio apresentaram variações significativamente superiores às projeções iniciais, com incrementos de 45,01%, 48,32%, respectivamente. Porém, de maneira significativa são as categorias de “Abastecimento Humano” e “Indústria” que geram maior impacto por representarem mais de 94,36% do faturamento.

Faturamento Projetado x Realizado

Categoria	Projetado (R\$)	Δ%	Realizado (R\$)	Peso
Abastecimento Humano	39.998.086,22	0,20%	40.076.089,00	60,97%
Indústria	18.020.932,49	21,77%	21.944.848,89	33,38%
Serviço e Comércio	1.030.107,31	48,32%	1.527.888,18	2,32%
Irrigação	636.320,15	45,01%	922.717,51	1,40%
Demais Usos	393.520,49	47,06%	578.704,00	0,88%
Carcinicultura	361.054,68	33,64%	482.520,11	0,73%
Água Potável de Mesa	184.862,35	1,11%	186.907,31	0,28%
Piscicultura	11.423,79	19,44%	13.644,65	0,02%
Total	60.636.307,48	8,41%	65.733.319,65	100,00%

O crescimento do faturamento decorreu da combinação de dois fatores principais:

- aumento do volume faturado;
- aplicação integral do reajuste tarifário implementado em agosto de 2025.

O volume faturado atingiu **294,90 milhões de m³**, frente aos **266,31 milhões de m³** registrados no primeiro trimestre de 2025, representando crescimento de **10,74%**.

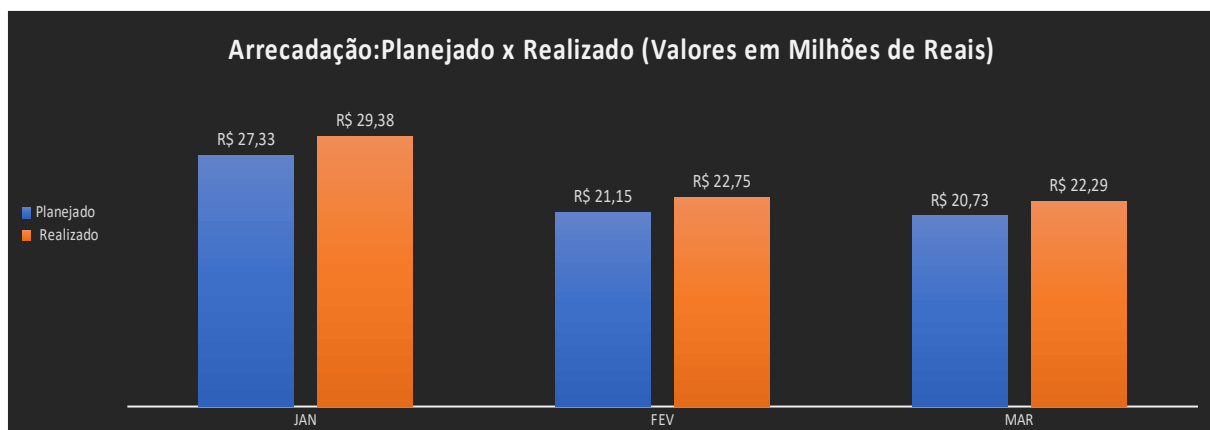
Além do aumento do consumo, o reajuste tarifário linear, aplicado em aproximadamente **7%** para todas as categorias de usuários.

Em razão da maior participação da categoria **Abastecimento Humano** no incremento do consumo, o faturamento apresentou crescimento proporcionalmente superior ao reajuste tarifário, consolidando os efeitos da política de cobrança sobre o uso dos recursos hídricos.

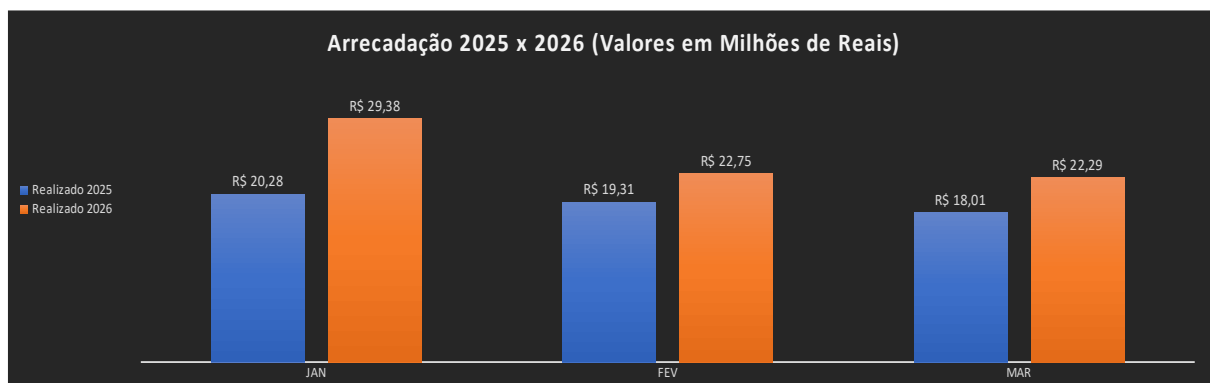
3 ARRECADAÇÃO

A arrecadação no primeiro trimestre de 2026 alcançou **R\$ 74,42 milhões**, superando em **7,53%** a meta orçamentária de **R\$ 69,21 milhões**.

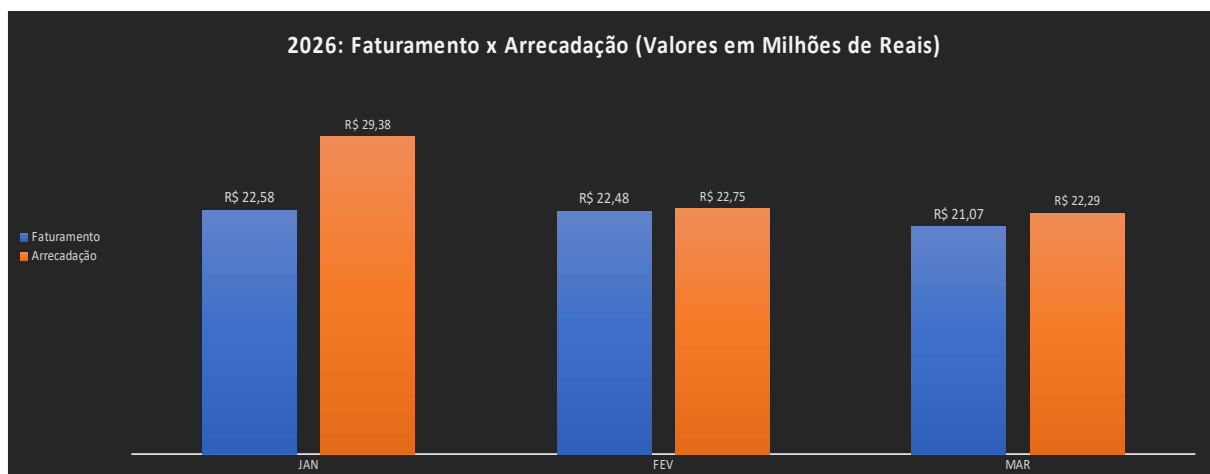
A média mensal arrecadada foi de **R\$ 24,81 milhões**, evidenciando desempenho superior ao planejado e indicando melhoria na recuperação dos créditos faturados.



Na comparação com o primeiro trimestre de 2025, quando foram arrecadados **R\$ 64,91 milhões**, observou-se crescimento de aproximadamente **14%**, reflexo do aumento do faturamento aliado ao desempenho satisfatório da cobrança.



A arrecadação permaneceu **13,22% superior ao faturamento do período**, comportamento compatível com o histórico da Companhia, uma vez que contempla o recebimento de valores faturados em períodos anteriores e evidencia a manutenção dos níveis de inadimplência dentro dos padrões observados.



4 DESPESAS

No primeiro trimestre de 2026, as despesas com recursos próprios totalizaram **R\$ 62,78 milhões**, permanecendo **0,65% abaixo da dotação orçamentária prevista**, o que demonstra equilíbrio na execução do orçamento, apesar da pressão exercida por alguns grupos de despesas.

Na comparação com o primeiro trimestre de 2025, verificou-se crescimento de **17,16%**, influenciado principalmente pelo aumento das despesas com manutenção patrimonial, energia elétrica e tributos.

Os principais desvios em relação ao orçamento foram:

- **Manutenção Patrimonial:** execução **70,44% acima** do previsto;
- **Energia Elétrica:** execução **12,78% acima** da previsão;
- **Tributos:** execução **20,05% acima** do orçamento.

Por outro lado, diversas rubricas apresentaram execução inferior ao planejado, especialmente **Serviços de Terceiros, Publicidade e Eventos, Comitês de Bacia, Qualificação Profissional e Despesas Administrativas**, contribuindo para compensar parcialmente as pressões sobre as despesas operacionais e manter a execução global abaixo do orçamento previsto.

4.1 Detalhamento da Despesa 2026

As despesas de pessoal permaneceram como o principal componente da estrutura de custos da Companhia, totalizando **R\$ 28,89 milhões**, o equivalente a **46,01%** da despesa total do período.

Na sequência destacam-se:

- Manutenção Patrimonial (**17,21%**);
- Energia Elétrica (**13,45%**);
- Depreciação e Amortização (**5,75%**);
- Tributos (**4,97%**).

Os cinco grupos concentram aproximadamente **87% das despesas executadas**, evidenciando sua relevância na composição dos custos operacionais da Companhia.

GRUPO	Orçado (R\$)	Δ%	Realizado (R\$)	Peso
PESSOAL	29.261.266	-1,28%	28.885.767	46,01%
MANUTENÇÃO PATRIMONIAL	6.340.850	70,44%	10.807.499	17,21%
ENERGIA ELÉTRICA	7.489.955	12,78%	8.447.062	13,45%
DEPRECIAÇÃO/AMORTIZAÇÃO	4.250.000	-15,10%	3.608.389	5,75%
TRIBUTOS	2.599.240	20,05%	3.120.453	4,97%
TRANSPORTES/DESLOCAMENTOS	3.585.677	-23,42%	2.745.897	4,37%
REPASSE LEI Nº 16852/2019	1.973.752	12,48%	2.220.104	3,54%
SEGURANÇA/VIGILÂNCIA	2.011.087	5,79%	2.127.583	3,39%
SERVIÇOS DE TERCEIROS	3.012.670	-90,27%	293.229	0,47%
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	125.707	11,84%	140.593	0,22%
COMUNICAÇÃO	191.909	-38,89%	117.285	0,19%
COMITÊS DE BACIA	767.265	-85,09%	114.424	0,18%
PUBLICIDADE E EVENTOS	923.761	-92,02%	73.722	0,12%
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	203.932	-74,54%	51.913	0,08%
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	458.096	-93,52%	29.672	0,05%
TOTAL	63.195.168	-0,65%	62.783.591	100%

